



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia (Licenciatura e Bacharelado)			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 15/07/2026			
Docente responsável: Marco Rampazzo Bazzan			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1141684502513379			
Disciplina: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO		Código: FIL-06044 -	
Pré-requisito: nenhum		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60		
Ementa: Estudo das relações entre a filosofia e a educação. A filosofia e a especificidade de seu ensino/aprendizagem. O questionamento filosófico e a tradição acadêmica do pensamento Ocidental.			
Objetivos Específicos (<i>explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos</i>)			
1) Compreender as relações entre filosofia e educação a partir da obra de Paulo Freire e de seu diálogo com diferentes tradições filosóficas. 2) Analisar criticamente o ensino da Filosofia, considerando a pedagogia do conceito, as críticas ao eurocentrismo, ao racismo e ao autoritarismo, e a perspectiva das dignidades periféricas. 3) Desenvolver a capacidade de filosofar a partir da leitura crítica da realidade concreta, promovendo o diálogo entre as experiências das periferias da Grande Vitória e os clássicos da filosofia. 4) Exercitar práticas coletivas de leitura, discussão e produção filosófica, articulando ensino, pesquisa e extensão.			
Conteúdo Programático (<i>indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos</i>)			
1) Educação e filosofia em Paulo Freire: estudo das relações entre educação e filosofia a partir das obras de Paulo Freire, em diálogo com autores e autoras de diferentes tradições filosóficas.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

2) Apropriação crítica e renovação do ensino de Filosofia: a apropriação crítica como fundamento da renovação do ensino de Filosofia, considerando as críticas ao eurocentrismo, ao racismo, ao autoritarismo e à colonialidade do saber, bem como a perspectiva das dignidades periféricas.
3) Filosofia e práxis: aprender a filosofar a partir da leitura crítica da realidade concreta, promovendo o diálogo entre as experiências das periferias da Grande Vitória e os clássicos da filosofia.
4) A dimensão coletiva da aprendizagem filosófica: os círculos de cultura, a transversalidade e outras formas coletivas de produção do conhecimento na Filosofia e para além dela.

Metodologia (*explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados*)

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, leitura comentada e discussão de textos filosóficos, seminários e grupos de trabalho. As atividades buscarão articular o estudo dos textos clássicos com a leitura crítica da realidade concreta, privilegiando práticas de reflexão coletiva e de produção compartilhada do conhecimento.

Os textos serão disponibilizados à turma no Google Classroom, por meio da conta institucional. O convite para acesso à sala virtual será enviado via Portal do Aluno no início do semestre. A disciplina será acompanhada pelos Grupos de Trabalho vinculados ao projeto de ensino e à monitoria (PaEPE I e Projeto de Ensino) *Reaprender a filosofar desde as periferias da Grande Vitória dialogando com os clássicos da Filosofia Moderna*, favorecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de atividades voltadas à leitura crítica da realidade e à prática filosófica coletiva.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (*indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento*)

A avaliação terá caráter processual e formativo, considerando o desenvolvimento da capacidade de leitura, interpretação e argumentação filosófica ao longo do semestre. Serão utilizados como instrumentos de avaliação a participação nas aulas e nos grupos de trabalho, a elaboração de um relatório parcial e de um trabalho final.

A primeira nota corresponderá ao desempenho na primeira parte da disciplina (até a 6ª aula), articulado à entrega do relatório parcial (até a 7ª aula).

A segunda nota corresponderá ao desempenho na segunda parte da disciplina (da 7ª à 13ª aula), articulado à entrega do trabalho final (até a 14ª aula).

Serão considerados os seguintes critérios de avaliação:

1. assiduidade e participação nas aulas e nos grupos de trabalho;
2. capacidade de apropriação crítica dos conceitos e problemas filosóficos estudados;
3. qualidade da argumentação filosófica, oral e escrita;
4. correção, clareza, coesão e consistência da escrita acadêmica.

Bibliografia básica (*indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. DELEUZE, Gilles; Guattari, Felix. **Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia 2**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 11. ed. - Rio de Janeiro: P. Terra, 1982.
3. FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade: e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

4. GALLO, Silvio. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
5. hooks, bell. **Ensinando a transgredir**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia complementar (*indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. DANTAS, Luís Thiago Freire. **Descolonização Curricular: a Filosofia Africana no ensino médio**. São Paulo: Editora Perse, 2015.
 2. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.
 3. FANON, Franz. **Pele negra e máscaras brancas**. Salvador: EDIFBA, 2008
 4. FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961.
 5. FICHTE, Johann Gottlieb. **O Destino do erudito**. São Paulo: Hedra, 2014.
 6. FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 10. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 7. FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 10. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
 8. FROMM, Erich. **O coração do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
 9. GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**: (elementos para o ensino de filosofia). 20. ed. São Paulo, SP: Papirus
 10. GOMES, Roberto. **Crítica da razão tupiniquim**. 6. ed. - São Paulo: Cortez, 1983.
 11. GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
 12. GUATTARI, Félix. **Psicanálise e transversalidade: ensaios de análise institucional**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2004.
 13. MAO, Tsé-Tung. **O livro vermelho**. São Paulo: Global, 2012.
 14. MARX, Karl. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
 15. VIEIRA PINTO, Álvaro. **Consciência e Realidade nacional**. Rio de Janeiro 1980.
- Obs. Os textos serão disponibilizados no classroom da disciplina.

Cronograma (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Semana 01: Apresentação da disciplina. Aprender a dizer a própria palavra e a leitura crítica do mundo como questões fundamentais da relação entre Filosofia e Educação.

Semana 02: Paulo Freire em diálogo com Frantz Fanon, Erich Fromm e Karl Marx. A questão do hospedeiro do opressor no oprimido (Pedagogia do Oprimido).

Semana 03: A relação entre consciência ingênua e consciência crítica (Paulo Freire em diálogo com Álvaro Vieira Pinto) e a questão da "sintonia" ou "conexão sentimental" (Paulo Freire em diálogo com Antonio Gramsci).

Semana 04: A apropriação crítica entre Paulo Freire e Johann Gottlieb Fichte. A relação entre espírito e letra; a exortação como fundamento da relação pedagógica; O destino do erudito, de Fichte, à luz da práxis radical de Freire.

Semana 05: O elitismo e o eurocentrismo na Filosofia e a questão de uma "filosofia entre nós" (Roberto Gomes). A Filosofia como "strip-tease cultural"

Semana 06: Olhares negros sobre o ensino da Filosofia: bell hooks, Luís Thiago Freire Dantas e Renato Nogueira.

Semana 07: Linguagem, colonização do imaginário e domesticação dos oprimidos (Paulo Freire em diálogo com bell hooks, Frantz Fanon e Gilles Deleuze e Félix Guattari)

Semana 08: O ensino da Filosofia como questão filosófica a partir da pedagogia do conceito de Silvio Gallo. A distinção entre educação maior e educação menor.

Semana 09: A Fronteira interior entre Fichte e Fanon. Filosofar nas margens com bell hooks.

Semana 10: Aprender na rua e aprender na escola. Dignidades periféricas e trilhas filosóficas periféricas a partir de Ética e cidadania, de Silvio Gallo.

Semana 11: O círculo de cultura como estrutura coletiva de aprendizagem. Palavras e temas geradores na formação da consciência crítica.

Semana 12: A aprendizagem coletiva a partir da noção de transversalidade em Félix Guattari.

Semana 13: Ação cultural e revolução cultural em diálogo entre Paulo Freire e Mao Tsé-Tung.

Semana 14: Ensinar ao dissenso (Mao Tsé-Tung, Paulo Freire e bell hooks) e a noção de subjetivações aleatórias em Deleuze e Guattari.

Semana 15: Síntese e conclusões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

